

BIOSSEGURANÇA

O FIM DAS ESTUFAS E A ERA DA RASTREABILIDADE



1. Estufas Proibidas

O uso de calor seco para esterilização está oficialmente banido.



2. Autoclave Obrigatória

Equipamentos devem ser validados e registrados na Anvisa.



3. Luz UV Banida

Caixas de UV não substituem a autoclave e não podem ser usadas para esterilizar.



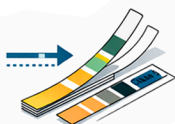
4. Fluxo Unidirecional

O material sujo jamais deve cruzar o caminho do material limpo.



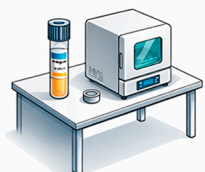
5. Fim da Imersão

Proibida a esterilização química por imersão (ex: glutaraldeído).



6. Indicadores Químicos

Uso obrigatório de Classe 5 ou 6 em todos os ciclos.



7. Testes Biológicos

Frequência mínima semanal com registro em livro próprio.



8. Etiquetagem

Cada pacote deve conter data, lote, autoclave e responsável.



A nova Resolução da Anvisa (RDC 1002/2025) estabelece critérios rigorosos para o processamento de produtos em serviços odontológicos. Confira os pontos críticos para a sua rotina.

Onde encontrar na norma?
Consulte a RDC 1002/2025, na Seção II do Capítulo VI, que detalha o processamento de produtos para saúde.

TESTE SEU CONHECIMENTO

Desinfecção de tubetes anestésicos pode ser realizado por imersão em álcool 70% ou outros desinfetantes?

Resposta: Não. De acordo com a nova normativa, é proibida a desinfecção de tubetes anestésicos por imersão devido ao risco de contaminação do conteúdo interno.



APLIQUE AMANHÃ

Rastreabilidade: Ao finalizar um atendimento, cole a etiqueta do ciclo de esterilização (ou anote o número do lote/ciclo) no prontuário. Em caso de fiscalização ou processo judicial, essa é a prova de que o material utilizado estava estéril.

“A segurança do paciente não é um protocolo isolado, mas o resultado final de processos rastreáveis e validados.”

(Baseado nas diretrizes de monitoramento da RDC 1002/2025)